



O Teatro do Oprimido e Kyogen: um diálogo intercultural na adaptação de textos literários

Prof^a. Dr^a. Érica Rodrigues Fontes

Universidade Federal do Piauí, Fundação Japão e Ryukoku Daigaku (Quioto, 2019-2020)



Augusto Boal

- “Eu acredito que o teatro pode ser útil para mudar as coisas”.
- *Teatro do Oprimido*

O QUE PESQUISEI

- Meu objetivo não era fazer Kyogen no Brasil, mas usar alguns de seus princípios para trabalhar com o grupo OS FEDERAIS (UFPI).
- Depois de ver aproximadamente 70 peças no Japão em vários estilos de teatro tradicional (principalmente Kyogen, Nô, Kabuki e Bunraku) acredito que todos são úteis para o projeto.

Atividades da pesquisa

- **Curso intensivo de Kyogen (Kyoto Art Center) - 150 h (aulas práticas, teóricas, ensaios e três performances finais – uma peça teatral, uma dança e uma peça musical instrumental)**
- **Aulas teóricas de Kyogen na Ryukoku Daigaku (25/9/19 a 08/01/20).**
- **“Mulheres nas Artes Performativas” (Kyoto University of the Arts and Design) – inovador sobre mulheres artistas nas artes performativas tradicionais (23/09/19 a 23/12/20).**

Atividades da pesquisa

- **03/09/19-** ministrei o workshop “Princípios de Teatro Imagem e Kyogen na Adaptação de Haiku (poemas japoneses)”;
- **30/10/19** - ministrei a palestra “Porque o teatro brasileiro deve olhar para o teatro japonês como inspiração” (Ryukoku Daigaku);
- **15 e 22/01/20** - ministrei dois workshops na Universidade de Osaka (Departamento de Português), sobre adaptação do texto para a cena seguindo princípios do Teatro Imagem, Kyogen e Bunraku.

Publicações (2020)

- **Travessias Interativas (B2)** – “Caminhos do mito de Benzaiten no Teatro Japonês” (artigo)
- <https://fjisp.org.br/estudos-japoneses/experiencias/erica-rodrigues-fontes/> - “Uma vizinha levou-me ao outro lado do mundo” (depoimento para a Fundação Japão)
- **Revista Desenredos (B1)** – “Teatro lusófono e japonês na aula de português: uma experiência na Universidade de Osaka” (relato de experiência)



Publicação (2021)

- **Ilha do Desterro (A1)** – “Performing Anglophone Literature Worldwide: An Interview with Jonah Salz”

Simplicidade aparente do Kyogen

- **Encenação e adaptação são únicas.**
- **Os atores não usam maquiagem.**
- **O personagem se apresenta e apresenta a estrutura dramática. Muitas vezes o protagonista diz à plateia qual é o conflito: elemento narrativo no drama.**

Kyogen

- Atualmente, antes do espetáculo há ainda uma introdução sobre o texto, considerando sua complexidade linguística.
- O foco é na habilidade dos atores e não na produção, embora haja figurinos e objetos cênicos belíssimos.

Proximidade física com a plateia

- Há uma aproximação física com a plateia no **Kyogen e Nô** – a parte lateral do palco é favorável a momentos de confissão para a plateia.
- No **Kabuki** a **hanamichi** (espécie de passarela desde a entrada da sala de espetáculos até o palco, passando pela plateia) cria uma ligação física desde a chegada dos atores. Sentar perto da **hanamichi** é caríssimo.

NÔ, KYOGEN, KABUKI e BUNRAKU

- **Muitas partes do processo de produção são visíveis.**
- **No Kyogen o koken entrega objetos cênicos para os atores no palco, e até os veste. O processo é visto pela audiência. A luz é sempre geral branca.**

KABUKI

- No Kabuki o *kuroko* também é visível. Ele muda os cenários, objetos cênicos e faz sons de várias formas. Mesmo quando as luzes são diminuídas, o *kuroko* permanece visível em seu figurino preto.

O kuroko



- Utagawa Kunyoushi mostra um ator de Kabuki auxiliado por um *kuroko*.

Exercícios adaptados de peças de Kyogen

- **17 – Baseado na peça “Ne Onkyoku”:** os atores cantam uma música existente ou improvisada deitados, sentados e em pé, aumentando a velocidade da execução da música conforme o tempo vai passando.
- **31- Baseada na peça “Shidohogaku”:** o instrutor menciona uma cena para improviso seguindo uma peça escrita. Depois de algum tempo, os atores trocam de papéis e fazem cada papel com sua interpretação individual, sem imitar o ator anterior.

CONFERINDO...

- 1- A história está clara do início (conflito e objetivo do protagonista)?**
- 2- A produção está ajudando a história e não atraindo atenção para si?**
- 3- A performance inclui música com instrumentos nativos e salienta momentos intensos da história?**

CONFERINDO (PARTE II)

- **4- Os movimentos dos atores parecem coreografados? Eles trazem identidade visual ao espetáculo?**
- **5- Há proximidade física entre atores e plateia?**
- **6- Os atores se dirigem à plateia em algum momento?**

CONFERINDO (PARTE III)

- **7- A produção está visível e atrai a atenção da plateia para o espetáculo?**
- **8 – A voz e o corpo do ator expressam o que é falado textualmente?**

Referências

- Peças, leituras e workshops feitos no Japão
- BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Editora 34, 2019.
- KENNY, Don. *A Guide to Kyogen*. New York: Hinoki Shoten, 1968.
- SALZ, Jonah. *A History of Japanese Theater* Cambridge: CUP, 2016.